



SUMÁRIO

Acompanhamento da produção individual e coletiva na internet: o uso das tags	2
DEPENDÊNCIA TECNOLÓGICA: DA FACILIDADE DE COMUNICAÇÃO A TENTATIVA DO DESAPEGO.....	3
Ergonomia cognitiva: percepção de Imagens postadas na rede social Facebook.....	4
ESTÁGIO DOCENTE: RELAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA NA LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO	5
HIBRIDISMO TECNOLÓGICO DIGITAL – Novas possibilidades para a construção do conhecimento.....	6
INCLUSÃO DIGITAL DE IDOSOS.....	7
Uso de redes sociais voltado à educação por professores do Ensino Médio	8



Acompanhamento da produção individual e coletiva na internet: o uso das tags

Felipe Jacoby Rodrigues¹; Patricia Brandalise Scherer Bassani²

Estudos atuais apontam que os ambientes virtuais de aprendizagem tradicionais, como o Moodle, poderiam ser substituídos por ambientes pessoais de aprendizagem. Esses ambientes permitem ao aluno articular experiências em diferentes contextos, a partir das ferramentas da web 2.0. Entretanto, um dos desafios do professor no uso de ferramentas web na educação consiste em mapear a produção individual e coletiva dos estudantes neste contexto distribuído, a fim de acompanhar o processo de aprendizagem. Nesta perspectiva, as questões que norteiam este estudo são: Como o professor pode acompanhar a produção individual e coletiva desenvolvida em diferentes ferramentas da web 2.0? Como localizar o material produzido pelos alunos em um contexto amplo como a Internet? Uma possibilidade para a filtragem dos conteúdos é a utilização de marcadores, conhecidos como etiquetas ou tags. A folksonomia é uma técnica que possibilita a classificação de conteúdo por meio de um processo de marcação, e consiste em uma indexação livre escolhida pelo usuário para posterior recuperação. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar as possibilidades do uso destes marcadores (tags), para o acompanhamento da produção do aluno, desenvolvida em diferentes ferramentas da web 2.0. Este estudo, de abordagem qualitativa, envolveu um estudo de caso com o uso de tags para a recuperação de conteúdos elaborados na ferramenta Glogster. O Glogster é uma rede social para a criação e o compartilhamento de cartazes interativos. O público-alvo foi constituído por acadêmicos de cursos de licenciatura que estão cursando a disciplina Tecnologia e Educação, ofertada na modalidade presencial, vinculada aos cursos de licenciatura na Universidade Feevale. Os alunos utilizaram a ferramenta Glogster para criar um pôster virtual e marcar os trabalhos com cinco tags. Após foram feitas várias buscas no buscador da ferramenta Glogster e no buscador Google (pelos pesquisadores), a fim de verificar as possibilidades de localizar os materiais produzidos pelos alunos. Resultados apontam que a recuperação de conteúdos por meio de tags possui fragilidades, uma vez que cada ferramenta possui mecanismos próprios para a recuperação de informações. Percebe-se a importância de sistematizar e aprofundar os estudos sobre o uso das tags assim como da folksonomia na marcação e recuperação de informações em contextos amplos e distribuídos, para potencializar os processos de acompanhamento da aprendizagem na educação online. (UNIVERSIDADE FEEVALE; CNPQ)

Palavras-chave: Tags. Folksonomia. Glogster. Web 2.0.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (corodagoiaba@hotmail.com e patriciab@feevale.br)



DEPENDÊNCIA TECNOLÓGICA: DA FACILIDADE DE COMUNICAÇÃO A TENTATIVA DO DESAPEGO

Geovane Rinker¹; Cláudia Maria Teixeira Goulart²

Em diversos momentos do cotidiano, as pessoas encontram-se conectadas a alguma tecnologia. Mesmo estando em suas residências, local de descanso e lazer, acabam permanecendo conectados, sejam por videogames, redes sociais, rádios, televisores, entre tantos outros dispositivos. Atualmente o uso da tecnologia se torna inevitável e insubstituível, presente na corriqueira vida de trabalhadores e trabalhadoras que necessitam da comunicação para trabalhar. O que caracteriza a dependência de tecnologia é a dificuldade de conseguir ficar longe desses aparelhos. Apesar de no início não parecer grave, esse tipo de dependência poderá fazer com que o indivíduo abra mão de uma vida saudável e proveitosa, ao deixar de lado uma boa alimentação, sono e atividades físicas. Pensando nisso, o trabalho tem como objetivo mostrar o ponto em que chegamos, no qual a tecnologia tornou-se uma dependência, não mais apenas uma necessidade ou uma facilidade de acesso. Para este trabalho, realizou-se uma pesquisa de cunho quantitativo, sendo aplicado um questionário de 10 questões objetivas, a fim de verificar a dependência da tecnologia na vida das pessoas. Ao todo, 76 indivíduos colaboraram com a pesquisa, apontando o tempo consumido, em seus cotidianos, com a utilização de aparelhos tecnológicos. Com as análises das respostas, pode-se constatar que a dependência das tecnologias não se dá pela frequência exagerada em que são usados os aparelhos, mas sim a dificuldade que se tem em ficar longe delas. Portanto, conclui-se que o aumento da tecnologia hoje tem seu lado positivo, em relação á agilidade de informações, entretanto, o seu lado negativo fica claro a evidência de sua dependência, tornando as pessoas não sociáveis, praticamente vivendo em um mundo solitário, mesmo estando rodeados de pessoas. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Conectados; Dependência Tecnológica; Informação;

¹Autor(es) ²Orientador(es)
Email (0022039@feevale.br e claudiag@feevale.br)



Ergonomia cognitiva: percepção de Imagens postadas na rede social Facebook.

Geovane Rinker¹; Simone Hack da Silva Koch²

Atualmente os recursos visuais tem sido uma das linguagens mais utilizadas pela sociedade, principalmente através das redes sociais. A linguagem visual permite que as pessoas expressem seus pensamentos e emoções. Diversas vezes, essa exposição de sentimentos ocorre através de imagens, sejam elas por figuras, fotos ou desenhos. Quase todos os usuários possui, no mínimo, 1 imagem ou foto em seu perfil, com a intenção de indicar ou expressar algum sentimento. Neste contexto, o objetivo principal do presente artigo é analisar e identificar as imagens que os usuários postam na rede social Facebook, tanto quanto à sua associação como sua representação simbólica. Como metodologia, foram selecionadas imagens de 5 usuários diferentes da rede social, buscando identificar sua forma de apresentação e a referências de suas manifestações sentimentais sobre o mesmo. Como resultados pode-se perceber que nas imagens analisadas as cores significam muito na expressão do sentimento desejado, assim como no ambiente que se quer revelar. Esse, que por sua vez torna-se um dos principais elementos envolvidos na interação do homem com o seu ambiente de trabalho ou social, indicando o que realmente o usuário deseja transmitir. Portanto pode-se dizer que através dos diversos tons de cores é possível obter efeitos que não poderiam ser alcançados de uma outra forma ou com outro tipo de material. Por isto, que a imagem e suas cores não podem ser separadas do sujeito, pois é nessa interação que a pessoa demonstra seus mais sentimentos. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Linguagens, Imagem, Simbólica, Sentimento, Interação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)
Email (0022039@feevale.br e simonehsk@feevale.br)



ESTÁGIO DOCENTE: RELAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA NA LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO

Geovane Rinker¹; Marcelo Iserhardt Ritzel²

O uso correto de computadores na prática docente auxilia na construção do conhecimento, passando a ser visto como uma ferramenta para a educação. Em sua utilização é perceptível a tamanha abrangência de conhecimentos alcançáveis, atingindo alunos de diversas formas. Diante dessa visão, os profissionais do ensino devem ficar atentos a essa era de informações, na busca da modernidade pedagógica e na renovação de sua estratégia de educar. Um auxílio para tal é o aperfeiçoamento dos princípios teóricos utilizados pelo educador, fortalecendo sua relação na prática e desenvolvimento das aulas. O presente trabalho visa ressaltar a importância da pesquisa teórica para os planejamentos e as execuções de aulas, concretizadas durante o desenvolvimento da prática de ensino da disciplina de estágio I do Curso de Licenciatura em Computação. Para expor esse objetivo, realizaram-se pesquisas teóricas, a fim de auxiliar na compreensão das intervenções e reflexões dos acontecimentos nas disciplinas lecionadas. Utilizou-se, portanto, uma metodologia explicativa, ao qual buscou na observação dos acontecimentos em sala, registrar, analisar e interpretar os fatos ocorridos. Durante as disciplinas lecionadas, na observação dos fatos, a relação entre a teoria foi constante, diversas fontes teóricas auxiliaram para o aprofundamento pessoal e à preparação das aulas. Toda atividade prática é de grande valia para o enriquecimento pessoal e profissional, pois gera experiências e meditações sobre o ocorrido em classe. É notável que o professor deva buscar novos conceitos e métodos baseados em referenciais teóricos, além de modernizar-se não somente em termos técnico, mas na maneira de conviver com os estudantes, se fortalecendo teoricamente para se desenvolver e aprender como lidar com os diversos tipos de situações. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Estágio. Reflexões. Referenciais Teóricos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (0022039@feevale.br e ritzel@feevale.br)



HIBRIDISMO TECNOLÓGICO DIGITAL – Novas possibilidades para a construção do conhecimento

Silvana Maria Pferl¹; Luciana Backes²

O meio onde vivemos encontra-se em constantes transformações, sejam elas sociais, econômicas, educacionais ou culturais. Com essas transformações surgem novas formas de viver e conviver, bem como oportunidades de construirmos e ampliarmos o conhecimento. As transformações são evidenciadas na criação de diferentes ambientes tecnológicos, na configuração da convivência de natureza digital virtual e nas interações na rede. Neste sentido, as pesquisas desenvolvidas na área da educação estão investigando o contexto do Hibridismo Tecnológico Digital, como possibilidade de desenvolver práticas pedagógicas que podem favorecer o processo de ensino e aprendizagem. Para a educação, o processo de interação e o compartilhamento da percepção, durante o processo de construção do conhecimento, favorecem o ensino e a aprendizagem, tanto de aluno quanto de professor, numa relação entre co-aprendente e co-ensinante. Segundo (MANTOVANI e BACKES, 2012) “precisamos compreender como se tece essa teia das interações, a fim de potencializar as aprendizagens decorrentes desses ambientes”. O “acoplamento estrutural” termo usado por (MATURANA e VARELA, 1995) define bem essa teia de interações entre os seres humanos e o meio, pois elas desencadeiam mudanças estruturais. Esta pesquisa tem por objetivo compartilhar experiências vividas durante o monitoramento da disciplina de “Informática e Mídias na Educação”. E, como objetivo específico visa: Refletir sobre o desenvolvimento da prática pedagógica na mesma, no contexto do hibridismo tecnológico digital. A metodologia é qualitativa, de natureza exploratória. Os dados coletados serão analisados a partir da metodologia de análise de conteúdo. Os seguintes instrumentos foram utilizados na coleta dos dados empíricos: observações, registros textuais e interações, no desenvolvimento das atividades disciplinares. As tecnologias digitais utilizadas para compor o contexto do hibridismo tecnológico digital foram: moodle, blog, prezi, facebook e Active Worlds. Assim, identificamos que, por meio de prática pedagógica problematizadora, potencializamos o contexto do hibridismo tecnológico digital, a fim de efetivarmos o processo de ensino e de aprendizagem, significativo para uma formação profissional e de acordo com a contemporaneidade. Contudo, a convivência no processo contribuiu para construir relacionamentos de respeito mútuo e parcerias, de cooperação e diálogos, além da valorização da autonomia, criatividade e novas competências. (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNILASALLE)

Palavras-chave: Tecnologias Educacionais. Tecnologias Digitais. Ensino e Aprendizagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)
Email (silvanapferl@hotmail.com e lucianabackes@gmail.com)



INCLUSÃO DIGITAL DE IDOSOS.

Marcos Juares dos Santos¹; Cláudia Maria Teixeira Goulart²

Atualmente, vem se verificando um aumento na população de idosos, colocando-os como um grupo de faixa etária crescente. Junto a essas transformações, vê-se a propagação das tecnologias de comunicação e de informação. Entretanto, tem despertado uma grande importância entre os idosos quanto ao aprendizado da informática, considerando os benefícios que ela pode oferecer às suas vidas. O presente artigo aborda a inclusão dos idosos na informática e a relevância que ela traz a sua vida. Tem como objetivo demonstrar como eles incluíram a informática no seu cotidiano e quais são as suas dificuldades na utilização das novas tecnologias. Realizou-se, também, uma pesquisa com o objetivo de averiguar o que significou o ensino da informática para estes alunos. Como resultado observou-se que alguns alunos que estavam acomodados e já davam por encerrada a construção de seu projeto de vida tiveram novo impulso, empreenderam novas ideias e mudaram suas vidas, motivados pela aprendizagem das novas tecnologias da informação e comunicação. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Idoso.Inclusão.Tecnologia.Informática.

¹Autor(es) ²Orientador(es)
Email (kikoweb795@gmail.com e claudiag@feevale.br)



Uso de redes sociais voltado à educação por professores do Ensino Médio

Vanessa Lara Weber¹; Regina de Oliveira Heidrich²

As redes sociais estão presentes na vida de muitas pessoas que tem acesso a um computador com internet. Elas tornaram-se muito populares no Brasil a partir do surgimento do Orkut, rede oferecida pelo Google. Em nossa atualidade vem ocorrendo um processo intenso de inclusão digital nas escolas, com disponibilizações de laboratórios de computação na maior parte das escolas, públicas e privadas. A cada momento surgem novas ferramentas com as quais os professores podem trabalhar em sala de aula. Sendo assim, as redes sociais podem servir para estreitar a relação entre o aluno e o professor, servindo como auxílio aos conteúdos e modificando os métodos de ensino tradicionais. Busca-se entender como o uso de redes sociais se apresenta dentro de uma escola no interior do Rio Grande do Sul. Para isto, tem-se como objetivo apresentar as maneiras com as quais os professores trabalham com as mesmas. Quando não há relação entre as aulas e as redes sociais, pretende-se verificar como os alunos imaginam que poderiam ser utilizadas estas ferramentas na escola. Para o desenvolvimento desta pesquisa foram utilizados os métodos qualitativo, quando tratadas as opiniões sobre o uso de redes sociais em sala de aula e quantitativo, quando trabalhadas as preferências dos professores e alunos. Os dados coletados foram relacionados com autores como Valentini, Recuero e Valente, que trazem argumentos afirmando o uso destas ferramentas como ferramentas de ensino. Como resultado da pesquisa pode-se entender o que o que os professores pensam a respeito do uso de redes sociais em sala de aula, as justificativas que apresentam para utilizá-las ou não e considerar a visão do aluno perante essa ferramenta como meio de ensino. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Redes Sociais, Educação, Ferramentas de Ensino

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (weber.nessa@gmail.com e rheidrich@feevale.br)